

AÇÃO DE ISOLADOS DE *TRICHODERMA* SPP. E *PSEUDOMONAS* SPP. FLUORESCENTES SOBRE *SCLEROTIUM ROLFSII*. A.R. PEIXOTO<sup>1</sup>, M. KARASAWA<sup>1</sup>, S.C.C. DE H. TAVARES<sup>1</sup> & A.O.S. MOURA<sup>1</sup> (<sup>1</sup>EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, 56.300-000, Petrolina-PE, Brasil). Action of *Trichoderma* spp. and fluorescent *Pseudomonas* spp. isolates on *Sclerotium rolfsii*.

Considerando os prejuízos causados pela “murcha de esclerócio” aos tomaticultores do Submédio São Francisco, a dificuldade de controle da doença pelo uso de produtos químicos e visando-se um posterior estudo a nível de campo, testou-se “in vitro”, o potencial antagonístico de sete isolados de *Trichoderma* spp. (ROS, TN31, FRUT, TR2, TN63, T10, TR25) e quatro de *Pseudomonas* spp. fluorescentes (CR19, FR38, Fr48 e TR50) procedentes de diferentes áreas do estado de Pernambuco, sobre isolado (238) de *Sclerotium rolfsii*, adquirido de tomateiros infectados provenientes de Bebedouro, perímetro irrigado, em Petrolina-PE. Neste estudo, avaliou-se os parâmetros: 1. inibição do crescimento micelial, 2. inibição da formação de escleródios e 3. habilidade de parasitismo. Os isolados TN2, TN31 e TN10 e TR50, destacaram-se por inibir mais intensamente o crescimento micelial do isolado testado, enquanto que TR2 e TR50 mostraram maior interferência na formação de escleródios. Em relação a habilidade no parasitismo dos escleródios, os isolados TN31 e T10 demonstraram maior eficiência. Conforme os resultados obtidos a partir dos testes “in vitro”, os isolados de *Trichoderma* e *Pseudomonas* spp. fluorescentes mais eficientes serão aplicados, experimentalmente, a nível de casa de vegetação e de campo, visando-se um controle da doença.